

**CADERNO**

**061**



**Unimontes**  
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE  
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS  
AGREGADAS NO POLO 1**

**Médico Veterinário  
Veterinário  
Veterinário - SMAED**

**PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA**

**Ficha de Identificação**

<b>NOME:</b>	
<b>FUNÇÃO:</b>	<b>Nº INSCRIÇÃO:</b>
<b>Nº DO PRÉDIO:</b>	<b>SALA:</b>
<b>ASSINATURA</b>	

**COTEC**  
COMISSÃO  
TÉCNICA DE  
CONCURSOS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

### DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questões numeradas de 01 a 15

#### QUESTÃO 01

Sobre o PNCEBT, um dos programas nacionais de saúde animal do MAPA, é **CORRETO** afirmar:

- A) Tem como objetivo baixar a prevalência e a incidência de casos de brucelose e de tuberculose bovina e bubalina e certificar um número significativo de propriedades que ofereçam ao consumidor produtos de baixo risco sanitário.
- B) A participação dos proprietários de equídeos, por meio da compreensão e cumprimento das normas sanitárias e do correto manejo dos animais, é fundamental para a efetivação dos propósitos do programa.
- C) Tem como estratégia principal a implantação progressiva e manutenção de zonas livres da Febre Aftosa, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).
- D) Tem evoluído de forma crescente, buscando amparar a cadeia produtiva avícola, que tem como principal característica a tecnificação e organização, não sendo por acaso que o Brasil é o terceiro maior produtor e o maior exportador de carne de frango do mundo.

---

#### QUESTÃO 02

Sobre a dinâmica da distribuição das doenças numa população, é **CORRETO** afirmar:

- A) Epidemia é a ocorrência de uma doença em uma população, que se caracteriza por uma elevação progressiva, descontrolada e inesperada, ultrapassando os valores endêmicos ou esperados.
- B) Risco relativo é a proporção de doença, em um grupo populacional, que pode ser atribuída a um determinado fator de risco; mede a quantidade de doença que poderia ser prevenida se a exposição ao fator de risco em questão fosse evitada.
- C) Incidência é definida pelo número de pessoas afetadas por uma determinada doença, em uma população em um tempo específico, dividido pelo número de pessoas da população naquele mesmo período.
- D) Infeciosidade é a capacidade de mudanças de características genéticas do agente.

---

#### QUESTÃO 03

Os três elementos fundamentais que constituem o processo epidêmico, bem como suas variáveis, relacionam-se com qualquer tipo de doença, quando se estuda esse fenômeno em populações. É importante considerá-los em conjunto, para se estabelecer os níveis em que deverão ser adotadas as medidas, objetivando-se o controle e erradicação de determinada doença que esteja ocorrendo em dada população animal. São fatores relacionados aos hospedeiros:

- A) Temperatura, calor e umidade, topografia e composição do solo.
- B) Densidade populacional, manejo, susceptibilidade e patogenicidade.
- C) Infeciosidade, patogenicidade, virulência, variabilidade, antigenicidade e resistência.
- D) Espécie, raça, sexo, idade e estado fisiológico.

---

#### QUESTÃO 04

Via de eliminação na cadeia epidemiológica é o conjunto de vias no animal pelas quais o agente etiológico é eliminado para o meio ambiente. Sobre esse componente da cadeia epidemiológica, é **CORRETO** afirmar:

- A) Na tuberculose, garrotilho, raiva, brucelose, anemia infecciosa equina e febre aftosa, a principal via de eliminação do agente são as secreções oronasais.
- B) Pode ocorrer, sob forma vertical, de geração a geração, sendo considerada ainda como congênita, e sob a forma horizontal, que ocorre de animal a animal, pelo contato direto ou indireto por meio de insetos, fômites, entre outros.
- C) Na coccidiose, salmonelose, colibacilose, mastites, anemia infecciosa equina e leucose, a principal via de eliminação do agente é o sangue.
- D) A especificidade de eliminação é de grande importância no estudo epidemiológico, na medida em que fornece indicação dos mecanismos de transmissão da doença.

---

### QUESTÃO 05

Sobre desinfetantes químicos, é **CORRETO** afirmar:

- A) O cloro é considerado como desinfetante universal para a água. É comumente usado na diluição de 70%, considerado como bom antisséptico, tendo a sua ação melhorada quando adicionado de 2% de tintura de iodo.
- B) O iodo é solúvel no álcool e proporciona efetiva ação contra as bactérias existentes na pele. Tem sua ação prejudicada na presença de matéria orgânica.
- C) O cloro é um aldeído menos tóxico que o formol, tem largo espectro de ação e é ativo na presença de matéria orgânica. É biodegradável e seus resíduos contaminam alimentos.
- D) O formaldeído ou formol é um produto derivado do fenol, mais conhecido e utilizado. Incorpora-se em sabões sólidos e líquidos, cremes detergentes e outros veículos, para desinfecção cutânea pré-operatória.

---

### QUESTÃO 06

De acordo com o Programa de Controle da Raiva em Herbívoros, os materiais que devem ser coletados e enviados ao laboratório para o diagnóstico da raiva são:

- A) Os linfonodos para bovinos, e a língua e os linfonodos para equinos.
- B) O encéfalo para bovinos, e o encéfalo e a medula para equinos.
- C) O coração para bovinos, e a medula para equinos.
- D) A língua para bovinos, e a medula para equinos.

---

### QUESTÃO 07

Sobre a dictiocaulose em bovinos, é **CORRETO** afirmar:

- A) A presença de caramujos do gênero *Lymnaea* em pastos de bovinos é um dos fatores mais importantes na epidemiologia dessa doença em bovinos.
- B) A forma larvar do parasito é responsável por lesões graves em fígados de humanos.
- C) É conhecida como dermatite pustulosa e causa lesões localizadas na região ventral de bovinos.
- D) É uma doença frequente em algumas regiões do Brasil, e o aumento da precipitação pluviométrica é de grande importância na epidemiologia dessa doença em bovinos.

---

### QUESTÃO 08

A classificação de zoonose que leva em consideração o tipo de ciclo biológico do agente causal transmissível é dividida em quatro categorias. Assinale a alternativa que corresponde a ciclozoonoses.

- A) Doenças que se transmitem biologicamente por vetores invertebrados.
- B) São as zoonoses que se transmitem de um hospedeiro vertebrado infectado a outro hospedeiro susceptível, por contato direto ou indireto, por meio de objeto contaminado ou ainda por intermédio de um vetor mecânico.
- C) Para completar o ciclo evolutivo, o agente causal necessita passar por mais de uma espécie de hospedeiro vertebrado e por nenhum hospedeiro invertebrado.
- D) São as zoonoses nas quais participam um hospedeiro vertebrado e um elemento abiótico não animal, que podem funcionar como um reservatório do agente etiológico ou como um local de seu desenvolvimento. Esses elementos não animais são a matéria orgânica, o solo e as plantas.

---

### QUESTÃO 09

Sobre a Raiva, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A vacinação dos herbívoros domésticos foi suspensa devido à ocorrência de focos da doença em humanos em alguns estados do Brasil.
- B) O morcego *Desmodus rotundus* é o principal transmissor da raiva aos herbívoros, pois é a espécie de morcego hematófago mais abundante, e tem nos herbívoros a sua maior fonte de alimento.
- C) Um dos principais fatores que contribuem para que a Raiva no Brasil se dissemine ainda de forma insidiosa e preocupante nos herbívoros domésticos é a ocupação desordenada, caracterizada por macromodificações ambientais, como desmatamento, construção de rodovias e de hidroelétricas, que alteraram o ambiente em que os morcegos viviam, obrigando-os a procurar novas áreas e outras fontes de alimentação.
- D) No Brasil, a Raiva dos herbívoros pode ser considerada endêmica e em graus diferenciados, de acordo com a região.

---

**QUESTÃO 10**

A ingestão de alimentos contaminados, como leite e ovos, carne e seus derivados, crus ou sem cocção adequada, são transmissores de doenças para o homem. Assinale a alternativa que corresponde a doenças que podem ser transmitidas pela carne crua ou sem cocção adequada.

- A) Esquistossomose e Cólera.
- B) Toxoplasmose, Histoplasmose e Cisticercose.
- C) Teníase e Toxoplasmose.
- D) Salmonelose e Babesiose.

---

**QUESTÃO 11**

Para a participação de equinos em exposições e feiras agropecuárias e outras aglomerações de animais, é exigido atestado negativo

- A) de Brucelose.
- B) para Anaplasmose.
- C) de Salmonelose.
- D) para Anemia Infeciosa Equina.

---

**QUESTÃO 12**

As doenças que se alastram nos países em desenvolvimento são, na maioria, provenientes da água de má qualidade. São exemplos de doenças veiculadas pela água, para animais domésticos:

- A) Botulismo e Leptospirose.
- B) Hidatidose e Cólera.
- C) Raiva e Anemia Infeciosa Equina.
- D) Tricomonose e Babesiose.

---

**QUESTÃO 13**

Sobre o leite de vacas, é **CORRETO** afirmar:

- A) Para o humano, o consumo de leite cru deve ser encorajado.
- B) Leite pasteurizado deve ser mantido sob resfriamento até seu consumo.
- C) A lactose, proteína do leite, é um dissacarídeo.
- D) A caseína, carboidrato do leite, é um polissacarídeo.

---

**QUESTÃO 14**

Em relação ao manejo pré-abate de bovinos no Brasil, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Os animais devem ficar no curral de matança, em jejum de sólidos.
- B) Após o transporte dos animais até o abatedouro, os bovinos devem permanecer no curral de matança até o momento do abate para, entre outros fatores, diminuir o conteúdo do trato gastrointestinal.
- C) Os animais devem ficar no curral de matança, em jejum de sólidos e de água.
- D) Na chegada ao abatedouro, os animais são submetidos à inspeção *ante-mortem*.

---

**QUESTÃO 15**

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A concussão por arma de fogo, no abate de bovinos no Brasil, não pode ser utilizada.
- B) O processo de insensibilização é obrigatório no abate de suínos no Brasil.
- C) A concussão por marretada, no abate de bovinos no Brasil, pode ser utilizada desde que o proprietário do matadouro-frigorífico julgue ser coerente.
- D) A sangria, no processo de abate de cordeiros no Brasil, é uma etapa realizada após a insensibilização.

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**Questões numeradas de 16 a 25**

**INSTRUÇÃO:** Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

**A desoras, desfeliz**

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado. 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir 10 na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para 15 “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro 20 *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não 25 é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em 35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são 40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor 45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca,

aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. **Revista Veja**, 3-março-2015.)

### QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

---

### QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

---

### QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaima* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

---

### QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

---

### QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

---

### QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

---

**QUESTÃO 22**

Considere o trecho: "... na definição de "namorar" do Houaiss: "terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade". (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição 'a' e o artigo feminino 'a'.
- D) Está relacionado à preposição 'a' exigida pelo termo regente.

---

**QUESTÃO 23**

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) "... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui..." (Linhas 24-25)
- B) "... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las." (Linhas 35-36)
- C) "... palavras em 'des' perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço..." (Linhas 34-36)
- D) "Talvez já se invocasse o "desinventar" antes..." (Linha 8)

---

**QUESTÃO 24**

Considere o verbo negrito na frase: "**Há** bons exemplos mais antigos." (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de 'existir' e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

---

**QUESTÃO 25**

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em "Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar". (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.



